



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CAMPUS PROFESSOR ANTÔNIO GARCIA FILHO  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DE LAGARTO**

**GABRIEL SANTOS NEVES**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE  
LAGARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

**LAGARTO-SE  
2022**

**GABRIEL SANTOS NEVES**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE  
LAGARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a banca examinadora como requisito final à obtenção do grau de bacharel em odontologia pela Universidade Federal de Sergipe.

**Orientadora:** Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natália Silva Andrade

**Lagarto  
2022**

**GABRIEL SANTOS NEVES**

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE  
LAGARTO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a banca examinadora como requisito final à obtenção do grau de bacharel em odontologia pela Universidade Federal de Sergipe.

Trabalho apresentado em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

---

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Natália Silva Andrade**

Departamento de Odontologia – UFS

---

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Katharina Morant Holanda De Oliveira**

Departamento de Odontologia – UFS

---

**Esp. Maria Caroline Nunes Doria**

Secretaria Municipal de Saúde de Lagarto-SE

---

---

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus, pela oportunidade de crescimento pessoal, pelo dom da vida e por todo auxílio dia após dia na realização desse trabalho, sem ele nada disso seria possível. Agradeço a espiritualidade superior por não me desamparar em nenhum momento se quer. Agradeço a minha família e namorada, por todo apoio, amor e motivação que me sustentaram durante cada etapa. Agradeço imensamente a prof<sup>a</sup> Dra. Natália Andrade pela oportunidade da realização deste projeto, assim como toda a paciência, empenho e dedicação que constitui o maior amor a profissão visto durante toda a graduação, um enorme exemplo para mim. Aos meus colegas de turma por todo companheirismo e amizade, tornando essa trajetória a mais leve possível. Agradeço também ao Departamento de Odontologia de Lagarto e aos funcionários da clínica escola da Universidade Federal de Sergipe por possibilitar a realização não só deste trabalho, como dos dias mais importantes da minha trajetória profissional.

---

---

---

---

## RESUMO

### **Educação em saúde bucal para pré-escolares no município de Lagarto durante a pandemia de covid-19.**

Com a pandemia de covid-19, medidas governamentais restritivas foram adotadas para conter a disseminação do vírus, incluindo a coarctação das atividades realizadas no ambiente odontológico. Uma alternativa para esse cenário foi a promoção de ações em educação em saúde bucal de forma remota. Diante desse contexto, crianças em fase de educação pré-escolar apresentam uma demanda especial, já que nessa faixa etária normalmente são estabelecidos hábitos e cuidados em saúde bucal que o indivíduo carregará por toda a vida. A partir disso, o objetivo desse trabalho foi avaliar o impacto de ações de educação em saúde bucal através da produção de vídeos para crianças com idade pré-escolar no município de Lagarto, Sergipe, Brasil, durante a pandemia da covid-19. O estudo proposto tem formato de intervenção, fundamentado no pressuposto da ação-pesquisa, que buscou estabelecer uma relação dialética entre ambas. Assim, foi aplicado projeto com caráter extensionista no qual a equipe passou por etapa de formação, elaboração e produção de oito vídeos com temáticas de saúde bucal para pré-escolares, divulgação dos vídeos via aplicativo de rede social e aplicação de questionário sobre a ação aos responsáveis pelas crianças via formulário eletrônico. Ao todo, 48 questionários foram respondidos e os resultados constataram que 25,0% do público alvo apresentou uma alteração no seu comportamento em saúde bucal e 27,1% em seus hábitos relacionados a alimentação. Além disso, cerca de 29,2% apresentaram melhora nos cuidados de higiene oral. Concluiu-se que os vídeos produzidos e divulgados pelo projeto foram capazes de proporcionar mudanças no comportamento relacionado à saúde bucal, na alimentação e nos cuidados de higiene bucal das crianças.

**Palavras-chave:** COVID-19; CRIANÇA; SAÚDE BUCAL; EDUCAÇÃO EM SAÚDE.

---

---

---

---

## ABSTRACT

### **Oral health education for preschoolers in the city of Lagarto during the covid-19 pandemic.**

In the covid-19 pandemic, restrictive government measures were adopted to contain the spread of the virus, including the coarctation of activities carried out in the dental environment. An alternative to this scenario was the promotion of actions in oral health education remotely. Given this context, children in preschool education have a special demand, since in this age group habits and oral health care are usually established that the individual will carry throughout his life. From this, the objective of this work was to evaluate the impact of oral health education actions through the production of videos for preschool-age children in the city of Lagarto, Sergipe, Brazil, during the covid-19 pandemic. The proposed study has an intervention format, based on the assumption of action-research, which sought to establish a dialectical relationship between them. Thus, a extension project was applied, in which the team went through a stage of training, elaboration and production of eight videos with oral health themes for preschoolers, dissemination of the videos via social network and application of a questionnaire about the action to those responsible for the children via an electronic form. In all, 48 questionnaires were answered and the results found that 25.0% of the target audience showed a change in their oral health behavior and 27.1% in their eating habits. In addition, about 29.2% showed improvement in oral hygiene care. It is concluded that the videos produced and disseminated by the project were able to provide changes in behavior related to oral health, food and oral hygiene care of children.

**Palavras-chave:** COVID-19; CHILD; ORAL HEALTH; HEALTH EDUCATION.

---

---

---

---

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> - Características sociodemográficas da amostra .....	21
<b>Tabela 2</b> - Percepção dos pais e/ou responsáveis da condição de saúde bucal das crianças. ....	22
<b>Tabela 3</b> - Relato dos pais e/ou responsáveis sobre hábitos de higiene bucal das crianças. ....	22
<b>Tabela 4</b> - Relato dos pais e/ou responsáveis sobre vídeos educativos do projeto de extensão.....	24

---

---

---

---

## LISTA DE ABREVIATURAS

EDUCA-PRÉ..... Projeto De Educação em Saúde Bucal Para Pré-Escolares

TICs. .... Tecnologias De Informação e Comunicação

SME. .... Secretaria Municipal De Educação

TCLE. .... Termo De Consentimento Livre e Esclarecido

SPSS ..... Statistical Package For The Social Science

---

---

---

---

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 OBJETIVOS.....	14
2.1 Geral.....	15
2.2 Específicos.....	15
3 CASUÍSTICA E MÉTODOS.....	16
3.1 Tipo de estudo.....	17
3.2 Local, população-alvo e critérios de inclusão e exclusão.....	17
3.3 Coleta e análise de dados.....	17
3.3.1 Formação de equipe.....	17
3.3.2 Elaboração e divulgação dos vídeos.....	18
3.3.3 Aplicação dos questionários.....	19
3.4 Aspectos éticos da pesquisa.....	19
4 RESULTADOS.....	20
5 DISCUSSÃO.....	25
6 CONCLUSÃO.....	29
REFERÊNCIAS.....	31
APÊNDICE.....	35
APÊNDICE 1- CRONOGRAMA DAS REUNIÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE.....	36
APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIOS DISPONIBILIZADOS ATRAVÉS DO GOOGLE FORMULÁRIOS®.....	37
APÊNDICE 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	39
ANEXO.....	41
ANEXO 1- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE.....	42

---

---

# **1 INTRODUÇÃO**

## 1 INTRODUÇÃO

O cenário mundial com a pandemia da covid-19 mostrou que, embora o foco principal da odontologia continue sendo a realização de procedimentos, houve uma evolução para conscientização acerca dos fatores determinantes das doenças bucais. Esse cenário leva à reflexão sobre quais fatores são importantes para a capacidade dos indivíduos de acessar, obter e receber informações e orientações sobre cuidados em saúde bucal. Por outro lado, altas taxas de desemprego e recessão econômica tiveram impacto negativo no acesso das pessoas ao tratamento odontológico, o que conseqüentemente pode comprometer a saúde bucal de grande parte da população (Saeed *et al.*, 2020).

Devido ao potencial risco de contaminação através dos aerossóis provenientes do atendimento odontológico, boa parte dos atendimentos a nível global foram restritos, visando evitar a propagação viral, dando-se ênfase aos atendimentos de urgência e emergência odontológicas (Luzzi *et al.*, 2021). Shi, 2020, compartilhou orientações para os atendimentos odontológicos durante a pandemia da covid-19. Os atendimentos priorizaram a descontaminação intensa dos fluxos de entrada e saída de pessoas no consultório, somado a inserção do uso de novos equipamentos de proteção individual.

Enquanto a pandemia se instalou, mediadas de isolamento mais restritivas foram adotadas, sabendo disso, o incentivo à ampliação das ações da teleodontologia passou a ser primordial para a orientação e prevenção de enfermidades bucais através de educação em saúde (Plaza-Ruiz, Barbosa-Liz e Agudelo-Suárez, 2021). A educação é fundamental para despertar nas pessoas o interesse em manter a saúde bucal. Entretanto, de um modo geral, a saúde bucal ainda é muito negligenciada, especialmente em crianças com dentição decídua e mista. É importante a introdução da educação em saúde e cuidados com a higiene bucal desde os primeiros anos de vida, a fim de motivar e conscientizar crianças e responsáveis de sua participação no processo de promoção de saúde, além da maior probabilidade de manutenção de comportamentos saudáveis relacionados à saúde bucal (Garbin *et al.*, 2005)

O sucesso de ações em educação em saúde para crianças em idade pré-escolar possui como um de seus pilares o entendimento dos mecanismos mentais que o indivíduo utiliza para captar o mundo segundo Piaget (1896-1980) (Girgis *et al.*, 2018). De acordo com estes pressupostos, na fase Pré-Operacional (2 aos 7 anos de idade), a criança é mais influenciada pelas qualidades visuais dos objetos. Nesta fase, há uma forte predileção pela realização de

atividades lúdicas, acompanhada por características de curiosidade, indagação e imitação que conduzem a criança a aprender novas formas de comportamento. Por isso, recomenda-se que o trabalho de promoção-prevenção seja estendido aos pais e cuidadores para que atividades possam ser direcionadas em diferentes momentos e contextos do desenvolvimento infantil, contribuindo inclusive no controle dos fatores de risco (Venâncio *et al.*, 2011).

Ações de promoção de saúde bucal, particularmente as direcionadas ao público infantil, precisam utilizar ferramentas que tornem o processo de aprendizagem mais dinâmico e de fácil compreensão. É importante que as informações possam ser reforçadas e transmitidas de forma simples e envolvente para que os participantes tenham o raciocínio e a criatividade estimulados (Cota e Costa, 2017).

Kuhn, (2007) evidenciou o potencial de ações educativo-preventivas no controle da cárie em crianças e que, em grupos beneficiados por programas educativos-preventivos, há uma diminuição substancial dessa doença. Esses autores ainda ressaltaram que crianças em idade pré-escolar podem ser acometidas pela cárie da primeira infância, descrita como o tipo de cárie que afeta bebês e pré-escolares em decorrência da associação de fatores de risco biológico e não biológico, incluindo a ingestão descontrolada de alimentos ricos em carboidratos e a ausência de higiene bucal.

Em Bauru, São Paulo, Brasil, foi realizada pesquisa sobre a importância da educação em saúde bucal de crianças de 4 e 5 anos de idade, fundamentada em três bases principais: educativa, preventiva e curativa, além de palestras com os pais e supervisão da escovação diária das crianças por parte das professoras. Os recursos didáticos empregados nas ações incluíram utilização de macromodelos, realização de gincanas, confecção de cartazes, fantoches e de materiais audiovisuais. Os autores concluíram que os programas educativos promovem o aumento do conhecimento sobre saúde bucal e a redução do índice de biofilme dentário, salientando que é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida os hábitos de higiene e está numa fase propícia ao aprendizado (Aquilante *et al.*, 2003).

Garbin *et al.*, 2005, em um programa de extensão com o objetivo de promoção da saúde bucal em escolas municipais de educação infantil de Araçatuba, São Paulo, Brasil, realizaram educação e motivação através da orientação direta associada a recursos audiovisuais e à escovação supervisionada. Os autores evidenciaram que essas atividades promovidas foram importantes para concretizar o aprendizado, pois crianças estão em fase de aprendizado, sendo a idade propícia para incorporar as práticas de prevenção e hábitos de higiene bucal e corporal nas atividades diárias.

Venâncio *et al.*, 2011 investigaram quais as atividades lúdicas e materiais educativos eram mais bem aceitos por crianças com idade entre 4 meses e 6 anos com a utilização de um questionário aplicado às educadoras de uma creche no município de Piracicaba-SP, para assim desenvolver atividades com enfoque na promoção da saúde bucal por meio de material lúdico adequado a cada faixa etária. Os resultados evidenciaram que o teatro de fantoches ou com atores, as atividades com música e a exibição de desenhos animados foram as estratégias lúdicas preferidas pelas crianças, viabilizando o planejamento e desenvolvimento de materiais educativos adequados voltados ao contexto de vida das crianças, visando potencializar a capacidade de aprendizado e retenção das informações pertinentes à saúde.

Por conseguinte, considerando o cenário de pandemia, Luzzi *et al.* (2021) ressaltam que a intervenção de educação em saúde bucal de maneira remota é indispensável como forma de prevenção, além de minimizar os danos que a escassez de atendimentos odontológicos provocou no público infantil. Dessa forma, esse estudo avaliou o impacto de ações de educação em saúde bucal realizadas de maneira remota no município de Lagarto, Sergipe, Brasil durante a pandemia de covid-19.

## **2 OBJETIVOS**

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

Avaliar o impacto de ações de educação em saúde bucal através da produção de vídeos para crianças com idade pré-escolar no município de Lagarto, Sergipe, Brasil, durante a pandemia da COVID-19

### **2.2 Específicos**

Ofertar conhecimento e orientar sobre os cuidados em saúde bucal para crianças em idade pré-escolar.

Elaborar e divulgar materiais audiovisuais com enfoque na educação em saúde bucal para crianças em idade pré-escolar.

Descrever as características sociodemográficas do público-alvo.

Avaliar o relato de mudanças no comportamento infantil e da família relacionados aos cuidados com a saúde bucal após a visualização do material produzido.

## **3 CASUÍSTICA E MÉTODOS**

## **3 CASUÍSTICA E MÉTODOS**

### **3.1 Tipo de estudo**

Trata-se de um estudo de intervenção. Um projeto de intervenção se fundamenta no pressuposto da ação-pesquisa, estabelecendo uma relação dialética entre ambas. Para atividades educativas, essa modalidade leva os sujeitos a pesquisarem sua própria prática e produzirem novos conhecimentos, apropriando-se e ressignificando as ações implementadas (TESCH, F. C.; OLIVEIRA, B. H.; LEÃO, 2007). O presente estudo apresenta como problema objeto de intervenção ações do Projeto de Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares (EDUCA-PRÉ) da Universidade Federal de Sergipe (PJ222-2020), que produziu vídeos educativos divulgados para crianças e seus respectivos responsáveis no município de Lagarto, Sergipe, Brasil, durante o período de isolamento social da pandemia da covid-19.

### **3.2 Local, população-alvo e critérios de inclusão e exclusão**

A pesquisa foi desenvolvida junto ao projeto de extensão EDUCA-PRÉ e em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lagarto, Sergipe, Brasil com inserção de todas as escolas com crianças em idade pré-escolar devidamente matriculadas, que previa um alcance de 1977 indivíduos durante o período de realização (EDUCACENSO, 2018). O projeto foi executado integralmente via remota e com a utilização de tecnologias de informação e comunicação (TICs) e, após a intervenção (divulgação dos vídeos), foi aplicado um questionário via Google Formulários®, através de link disponibilizado aos pais e/ ou responsáveis pelas crianças que receberam os vídeos em grupos de WhatsApp® administrados por professores de educação infantil no município.

A amostra foi do tipo de conveniência e foram incluídos nos resultados finais do estudo todos os responsáveis pelas crianças que concordaram em participar da pesquisa e responderam completamente ao formulário encaminhado. Foram considerados não elegíveis ao estudo aqueles que não concordaram em participar da pesquisa mesmo tendo participado das atividades de educação em saúde bucal.

### **3.3 Coleta e análise de dados**

#### **3.3.1 Formação de equipe**

Para formação do grupo, foi realizado um processo seletivo em que os interessados deveriam realizar o envio de um vídeo autoral produzido com a temática “saúde bucal de

crianças em idade pré-escolar” com o intuito de analisar a habilidade dos discentes na utilização de ferramentas de produção e edição de vídeo e comunicação com o público infantil. Após a seleção (6 discentes), a formação da equipe (6 discentes e 3 docentes) foi realizada através de encontros virtuais no Google Meet®. Nesses encontros científicos, foram realizadas orientação, discussão de temas inerentes às atividades executadas, planejamento e estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento dos materiais audiovisuais (vídeos) e da melhoria das ações em educação em saúde bucal para pré-escolares (Apêndice 1).

### **3.3.2 Elaboração e divulgação dos vídeos**

Após a formação das equipes e distribuição dos temas, os discentes elaboraram os roteiros dos vídeos e, posteriormente, a produção do material audiovisual, atuando nas filmagens, edição e finalização. Houve assessoramento técnico e construção coletiva de todo o material audiovisual. Os discentes foram responsáveis por roteirizar oito vídeos com as seguintes temáticas principais:

1. Vamos escovar os dentes
2. Vamos usar o fio dental
3. Alimentos amigos dos dentes
4. Alimentos inimigos dos dentes
5. A cárie dentária
6. Prevenção de traumatismo dentário – o dentinho quebrou e agora?
7. “A troca dos dentes” – erupção e rizólise
8. Vamos ao dentista – por que é tão importante?

Os vídeos foram produzidos como animações, com duração média de cinco minutos e caracterizados em grupo pela “Turminha dos Molares” com os seguintes personagens principais: “Lil’Molar”, “Molarzinho”, “Molly Molar” e “Anny”. Após finalização da produção dos vídeos, os mesmos foram apresentados para equipe da Secretaria Municipal de Educação (SME) de Lagarto, Sergipe, Brasil e obtivemos a aprovação para divulgação. Essa etapa foi executada mediante encaminhamento dos vídeos em formato mp4 à equipe pedagógica da SME que se responsabilizou pelo compartilhamento para os professores da educação infantil que, por sua vez, disponibilizaram os vídeos via grupos de WhatsApp® para que os pais e/ou responsáveis pudessem reproduzir para as crianças como parte das atividades incluídas no ensino remoto durante a pandemia da covid-19. Além disso, foi criado canal no YouTube®

para manutenção do material produzido e divulgação em futuras ações (<https://www.youtube.com/channel/UCrptlS9MuRid3u6ngdxfvjA>).

### **3.3.3 Aplicação dos questionários**

Um mês após a divulgação do último vídeo do EDUCA-PRÉ pelos professores (novembro de 2020), foi encaminhado link com questionário para os responsáveis. Foi utilizado questionário autoaplicável produzido exclusivamente para os fins deste estudo e disponibilizado via formulário do Google® na plataforma Google Forms® no link - <https://forms.gle/yCfXQeMX4ZFhS7Xk7> (Apêndice 2). O envio do link do questionário aos responsáveis dos pré-escolares foi mediado pela SME via grupos de WhatsApp® administrados pelos professores de educação infantil no município. A primeira sessão do questionário continha o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (apêndice 3), seguido da investigação de características sociodemográficas da amostra (idade, sexo, escolaridade situação de emprego do responsável). O segundo bloco de perguntas visou compreender os hábitos e conhecimento dos responsáveis acerca da saúde bucal. E o último bloco buscou obter informações e entender o impacto dos vídeos nos cuidados com a higiene bucal das crianças.

Os resultados dos questionários foram agrupados e analisados no Programa *Statistical Package for the Social Science* (SPSS® for Windows, versão 22.0, SPSS Inc., Chicago, IL, USA). Foi realizada análise descritiva dos dados, como frequências, medidas de tendência central (média) e medidas de dispersão (desvio-padrão).

### **3.4 Aspectos éticos da pesquisa**

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Sergipe (Parecer nº 4.490.732) (Anexo 1). Os participantes de pesquisa (responsáveis pelos pré-escolares – público alvo do material audiovisual produzido durante a execução do EDUCA-PRÉ) que aceitaram participar da pesquisa assinaram o TCLE enviado junto aos questionários e todos os preceitos éticos indicados nas Resoluções nº 466/12 e nº 510/16 foram respeitados.

## **4 RESULTADOS**

## 4 RESULTADOS

Ao final do período de coleta de dados, foram obtidos 48 questionários respondidos (Tabela 1). A maioria dos respondentes era do sexo feminino (93,8%), idade média de 30 anos. Quanto ao sexo das crianças, houve uma distribuição percentual quase igualitária e média de idade de  $5,15 \pm 1,88$  anos. Além disso, apesar da amostra ter sido caracterizada com um maior percentual de respondentes em maiores graus de escolaridade, o índice de responsáveis desempregados aparece superior a 66%.

**Tabela 1** – Características sociodemográficas da amostra.

<b>Sexo do(a) respondente</b>	<b>n(%)</b>
Feminino	45 (93,8)
Masculino	03 (6,3)
	<b><math>\mu(\pm)</math></b>
<b>Média de idade do (a) respondente em anos</b>	30,55 ( $\pm 5,73$ )
<b>Escolaridade do (a) respondente</b>	<b>n(%)</b>
Cursou até a alfabetização	08 (16,7)
Cursou até o ensino fundamental	09 (18,8)
Cursou até o ensino médio	16 (33,3)
Cursou ou está cursando ensino superior	12 (25,0)
<b>Situação de emprego do (a) respondente</b>	<b>n(%)</b>
Não trabalha/ desempregado	32 (66,7)
Trabalha/ empregado	13 (27,1)
<b>Sexo do(a) seu(sua) filho(a)</b>	<b>n(%)</b>
Feminino	22 (45,8)
Masculino	23 (47,9)
	<b><math>\mu(\pm)</math></b>
<b>Média da idade da criança em anos</b>	5,15 ( $\pm 1,88$ )

$\mu$  - média;  $\pm$  - desvio-padrão.

Na tabela 2, foram investigados aos responsáveis questões para refletir sobre a saúde bucal das crianças. Aproximadamente 20% dos responsáveis já consideravam a saúde bucal regular ou ruim, enquanto cerca de 14% achavam que a pandemia de covid-19 foi um fator agravante para essa condição. Ainda segundo os responsáveis, 45% das crianças já tinham experiência de cárie e cerca de 29% acreditavam que o antibiótico é um fator etiológico para a doença.

Na análise dos hábitos de higiene bucal das crianças (Tabela 3), foi observado que 20,8% dos respondentes utilizavam creme dental sem flúor e cerca de 64% recobrem metade ou toda a escova de dente para higienização. Ademais, 91,7% relataram não fazer uso do fio dental com frequência e 25,0% consumiam alimentos ricos em açúcar de 3 a 6 vezes por

semana.

**Tabela 2** – Percepção dos pais e/ou responsáveis da condição de saúde bucal das crianças.

<b>Como você considera que está a saúde da boca de seu (sua) filho (a)?</b>	<b>n(%)</b>
Excelente	10 (20,8)
Boa	19 (39,6)
Nem boa nem ruim	09 (18,8)
Regular	08 (16,7)
Ruim	02 (4,2)
<b>Você acha que no período da pandemia da covid-19 a saúde bucal do(a) seu(sua) filho(a) melhorou ou piorou?</b>	<b>n(%)</b>
Melhorou	29 (60,4)
Não sabe	12 (25,0)
Piorou	07 (14,6)
<b>Ele (a) já teve cárie em algum momento?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	22 (45,8)
Não	26 (54,2)
<b>O que você acha que causa a cárie dentária?</b>	<b>n(%)</b>
Não escovar os dentes	37 (77,1)
Comer muito doce	35 (72,9)
Não usar fio dental	14 (29,2)
Não ir ao dentista	12 (25,0)
Uso de antibiótico	14 (29,2)
<b>Ele (a) já teve dor de dente?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	13 (27,1)
Não	35 (72,9)
<b>Você já levou ele (a) ao dentista?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	20 (41,7)
Não	28 (58,3)
<b>Durante o período de isolamento social, por causa da pandemia da covid-19, seu(sua) filho(a) teve algum problema relacionado à saúde bucal?</b>	<b>n(%)</b>
Não	42 (87,5)
Não sabe	02 (4,2)
Sim	04 (8,3)
<b>Se sim, qual foi o problema?</b>	<b>n(%)</b>
Cárie dentária	01 (2,1)
Dor de dente	02 (4,2)
Traumatismo	01 (2,1)

**Tabela 3** – Relato dos pais e/ou responsáveis sobre hábitos de higiene bucal das crianças.

<b>Quantas vezes seu (sua) filho (a) escova os dentes por dia?</b>	<b>n(%)</b>
Uma vez ao dia	08 (16,7)
Duas vezes ao dia	17 (35,4)
Três vezes ao dia	19 (39,6)
Quatro vezes ao dia	04 (8,3)
<b>Você acompanha seu (sua) filho (a) durante a escovação dos dentes?</b>	<b>n(%)</b>

Sim	31 (64,6)
Não	05 (10,4)
Algumas vezes	12 (25,0)
<b>Qual o tipo de pasta de dente seu (sua) filho (a) usa para escovar os dentes?</b>	<b>n(%)</b>
Sem flúor	10 (20,8)
Com flúor	34 (70,8)
Não sei	04 (8,3)
<b>Qual a quantidade de pasta de dente seu (sua) filho (a) usa para escovar os dentes?</b>	<b>n(%)</b>
Do tamanho de um grão de arroz	05 (10,4)
Do tamanho de um grão de feijão	12 (25,0)
Cobrindo a metade da escova de dente	21 (43,8)
Cobrindo toda a escova de dente	10 (20,8)
<b>Seu (sua) filho (a) usa fio dental com frequência?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	04 (8,3)
Não	44 (91,7)
<b>Você considera que a alimentação é importante para a saúde bucal do seu filho?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	48 (100,0)
Não	00 (0,0)
<b>Com que frequência seu (sua) filho (a) consome bombons, balas, chicletes, chocolates e outras guloseimas?</b>	<b>n(%)</b>
1 a 2 vezes por semana	31 (64,6)
3 a 6 seis vezes por semana	12 (25,0)
Consome todos os dias	01 (2,1)
Não consome	01 (2,1)
Não sei	03 (6,3)

Como forma de avaliar a percepção do impacto dos vídeos produzidos sobre o público infantil, a Tabela 4 evidencia que os responsáveis observaram mudanças tanto no comportamento das crianças como nas atitudes deles em relação a saúde bucal dos pré-escolares. Apenas 39,6% dos responsáveis relataram ter acompanhado os vídeos junto com as crianças, entretanto eles relataram “mais interesse de cuidar dos dentes e querer ir ao dentista” como impacto no comportamento infantil. Na alimentação das crianças, foi relatado que passaram a “comer mais frutas”, “diminuir a quantidade de doces”, “mais verduras”, “tirei doces e refrigerante”. Nas mudanças nos cuidados com a higiene bucal da criança, os responsáveis responderam “escovar mais vezes e com qualidade” e “não usava fio dental, achava que não era necessário em criança e não sei usar muito bem nele”.

**Tabela 4** – Relato dos pais e/ou responsáveis sobre vídeos educativos do projeto de extensão.

<b>Você acompanhou os vídeos do projeto Educa-pré relacionados a saúde bucal?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	19 (39,6)
Não	29 (60,4)
<b>A partir da visualização dos vídeos do projeto Educa-pré, você adotou mudanças na alimentação da criança?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	13 (27,1)
Não	07 (14,6)
Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	28 (58,3)
<b>A partir da visualização dos vídeos do projeto Educa-pré, você adotou mudanças nos cuidados com a higiene bucal da criança?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	14 (29,2)
Não	05 (10,4)
Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	29 (60,4)
<b>Você percebeu mudanças no comportamento da criança relacionada a saúde bucal, após a visualização dos vídeos do projeto Educa-pré?</b>	<b>n(%)</b>
Sim	12 (25,0)
Não	08 (16,7)
Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	28 (58,3)

## **5 DISCUSSÃO**

## 5 DISCUSSÃO

Segundo o relato dos responsáveis, os vídeos produzidos e divulgados pelo projeto EDUCA-PRÉ proporcionaram mudanças no comportamento relacionado à saúde bucal das crianças (25,0%), na alimentação (27,1%) e nos cuidados de higiene bucal (29,2%). A intervenção realizada se moldou através de características mais aceitáveis nessa faixa etária em que os pré-escolares se encontram. Atividades lúdicas, peças teatrais e principalmente animações, da forma como foi produzido o material audiovisual, propiciam uma maior aderência e participação ativa durante projeto de educação em saúde bucal (Corrêa *et al.*, 2019).

O desenvolvimento ativo de projetos de extensão visando a educação em saúde bucal para pré-escolares pode ser visto como fundamental, já que nesta fase o público apresenta ser tanto mais suscetível a doenças na cavidade oral quanto reter grande quantidade dos ensinamentos que podem vir a ser concretizados em hábitos (Kato *et al.*, 2020). Uma opção para agregar ainda mais nesse período crucial do desenvolvimento infantil são as ações realizadas no âmbito escolar, capazes de maximizar ainda mais aquilo que foi ensinado a medida que as informações são reafirmadas diariamente (Maciel *et al.*, 2010).

Inicialmente o estudo traçou uma estimativa de 1.977 alunos da rede pública da cidade de Lagarto-SE a serem beneficiados com a divulgação dos vídeos, no entanto, o volume de respostas ao questionário representou apenas 2,4% sobre o valor total. Segundo Barbosa *et al.*, 2019, para se conquistar uma melhor eficácia nesse tipo de ação preventiva em saúde bucal, é preciso que o núcleo familiar se comprometa a aprender e aplicar as atividades que foram propostas afim de maximizar os resultados nas crianças. Uma não aderência implica diretamente na qualidade de desenvolvimento de hábito infantil, já que nessa faixa etária o papel familiar é primordial para exemplificação de valores e hábitos saudáveis no desenvolvimento da saúde bucal (Macedo *et al.*, 2017).

Na análise das características sociodemográficas dos respondentes, é perceptível que 58,3% tem grau de escolaridade entre ensino médio ou superior. Ao comparar com o volume de respostas esperado, talvez possa levar a percepção de que a aderência a responder os questionários tenha sido seletiva ao desconsiderar o possível público analfabeto que não respondeu a pesquisa por unfamiliaridade com a língua. Entretanto, essa baixa aderência pode ser justificada pelo fato da equipe de pesquisa e do projeto de extensão não ter sido responsável pela distribuição dos questionários. Por outro lado, como os vídeos fizeram parte das atividades escolares requeridas no período de pandemia, entende-se que as crianças receberam as ações

previstas pelo EDUCA-PRÉ, não sendo o questionário um item obrigatório. Ademais a equipe da SME recebeu o questionário e não relatou problemas pedagógicos para sua aplicação.

Outro fator a ser considerado neste estudo é o contexto biopsicossocial familiar e a sua influência direta sobre a suscetibilidade a problemas bucais. O baixo nível de instrução do responsável junto as características socioeconômicas desfavoráveis, como o alto índice de desemprego dos respondentes, tendem a aumentar a incidência de hábitos deletérios que podem evoluir para possíveis doenças precoces no público infantil (Rochelle *et al.*, 2010).

Indagar os responsáveis nesse contexto de pandemia de covid-19 pode ter promovido a reflexão sobre a atual condição de saúde bucal familiar. O índice de respondentes que consideram que a saúde bucal infantil piorou durante a pandemia é de 14,6%, número que se assemelha a prevalência que é observada na literatura desse tipo de percepção sobre o aumento de hábitos deletérios e alterações bucais negativas durante a pandemia (Nascimento *et al.*, 2022). Esse tipo de piora no quadro de saúde durante o período se deve também ao fechamento dos consultórios odontológicos através de medidas governamentais restritivas que foram adotadas para conter a disseminação do vírus, liberando apenas atendimento de casos em caráter de urgência ou emergência.

Educar o âmbito familiar é uma alternativa de grande eficácia para a perpetuação na mudança de comportamento infantil (Macedo *et al.*, 2017). No primeiro momento, 60% dos respondentes consideraram a saúde oral dos pré-escolares como boa ou excelente. No entanto, 45,8% das crianças já apresentou cárie em algum momento, o que evidencia que existe uma não relação entre o aparecimento de cárie com a condição de saúde bucal percebida pelos responsáveis.

Atividades educativas são indispensáveis para combater estigmas enraizados em sociedade e passados por diversas gerações. Alguns achados deste estudo evidenciaram a falta de informação em saúde bucal, como a maioria absoluta dos respondentes utilizava uma quantidade de creme dental acima da recomendada para a faixa etária e cerca de 29% acreditava que o antibiótico é um fator etiológico da cárie dentária. Jacob e Iwasaki (2014) buscaram discutir as possíveis implicações dentárias que o antibiótico poderia causar. No entanto, foi observado que essa relação é diferente do mito propagado, já que uma quantidade de açúcar é adicionada a fórmula para se tornar mais palatável, enquanto o que será prejudicial para essa condição são os hábitos de higiene bucal não adequados, um dos pilares que tem relação direta com a influência dos responsáveis.

Segundo Kapoor, Gupta e Arya (2019), abordagens tradicionais em educação em saúde bucal apresentam defasagem quando o foco é exclusivamente em quem recebe a ação. É preciso que todos os determinantes sociais em saúde bucal entrem em pauta a fim de motivar, acompanhar e extrair dos responsáveis a maximização dos resultados sobre as crianças, garantindo um maior comprometimento e resultado das ações que foram realizadas. No presente estudo, uma abordagem inovadora e adaptada à realidade epidemiológica foi pensada. A elaboração dos vídeos passou por várias etapas (formação, elaboração de roteiros, produção dos vídeos, análise pedagógica dos vídeos e divulgação). Além disso, em cada vídeo foram pensadas alternativas para maior aproximação com o público-alvo (chamar para desenhar, aprender a fazer fio dental caseiro etc.) Mesmo assim, um percentual baixo dos responsáveis acompanhou junto com as crianças os vídeos que eram encaminhados como parte das atividades escolares remotas.

Esses pontos elencados nos levam à reflexão para aprimorar as estratégias educativas pensadas, especialmente com a retomada das atividades presenciais nas escolas em 2021. Ações de educação em saúde bucal envolvendo crianças, responsáveis e escolares poderiam beneficiar e influenciar positivamente para mudanças de comportamento e melhor gestão da saúde bucal de crianças em idade pré-escolar.

## **6 CONCLUSÃO**

## **6 CONCLUSÃO**

Apesar de baixa taxa de retorno aos questionários de pesquisa, no relato dos responsáveis os vídeos produzidos e divulgados pelo projeto EDUCA-PRÉ por vezes levaram a mudanças no comportamento relacionado à saúde bucal, na alimentação e nos cuidados de higiene bucal das crianças. Ademais, houve relato de piora nas condições de saúde bucal das crianças durante o período de isolamento social e fechamento dos consultórios odontológicos na pandemia de covid-19. As ações em saúde bucal através de atividades lúdicas podem ter suas potencialidades exploradas, especialmente no âmbito escolar com a participação ativa dos familiares. É preciso que mais estudos explorem essa associação a fim de se estabelecer esse tipo de ação como uma referência concreta.

## **REFERÊNCIAS**



## REFERÊNCIAS

1. AQUILANTE, A. G.; ALMEIDA, B. S. DE; CASTRO, R. F. M. DE; XAVIER, C. R. G.; PERES, S. H. DE C. S.; BASTOS, J. R. DE M. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. **Rev. odontol. UNESP**, v. 32, n. 1, p. 39–45, 2003.
2. BARBOSA, MARIANE CAROLINA FARIA; MORAES, MARINA DE; SOUZA, DANYARA TAMIRES BECKER DE; FERNANDES, LEANDRO ARAÚJO; LIMA, DANIELA COELHO DE. A arte de encantar pré-escolares com histórias em saúde bucal. **Revista Ciência em Extensão**, v. 15, n. 4, p. 67–81, 2019.
3. CORRÊA, A. L.; EMMI, D. T.; COSTA, H. H.; BARROSO, R. F. F.; ARAÚJO, I. C.; ARAÚJO, M. V. DE A. Atenção Em Saúde Bucal Na Creche Sorena: Relato De Experiência De 17 Anos Promovendo Saúde Em Pré-Escolares. **Revista Conexão UEPG**, v. 15, n. 2, p. 142–146, 2019.
4. COTA, A. L. S.; COSTA, B. J. DE A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção da saúde bucal infantil TT - Playful activities as a strategy for promotion of children's oral health. **Saude e pesqui. (Impr.)**, v. 10, n. 2, p. 365–371, 2017.
5. EDUCACENSO, BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Censo da Educação Básica** - Estatística dos Censo Escolar, 2018. Acesso disponível em (22/05/2020: <https://inepdata.inep.gov.br/analytics/saw.dll?>
6. GARBIN, C. A. S.; ARCIERI, R. M.; MOIMAZ, S. A. S.; SALIBA, N. A.; GARBIN, A. J. I.; GONÇALVES, P. E.; CHEHOUD, K. A.; SANTOS, C. DOS A.; TAKANO, R. Y.; CARVALHO, M. L. Promoção de saúde bucal nas escolas municipais de educação infantil de araçatuba-sp. **Congresso de Extensão Universitária**, p. 231, 2005.
7. GIRGIS, F.; LEE, D. J.; GOODARZI, A.; DITTERICH, J. Toward a Neuroscience of Adult Cognitive Developmental Theory. **Frontiers in Neuroscience**, v. 12, n. 4, 2018. doi: 10.3389/fnins.2018.00004.
8. JACOB, S.; IWASAKI, K. K. A INFLUÊNCIA DO ANTIBIÓTICO NA CÁRIE INFANTIL. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 8, p. 68–74, 2014.
9. KAPOOR, V.; GUPTA, A.; ARYA, V. Behavioral changes after motivational interviewing versus traditional dental health education in parents of children with high caries risk: Results of a 1-year study. **Journal of Indian Society of Pedodontics and Preventive Dentistry**, v. 37, n. 2, p. 192, 2019.
10. KATO, S. E. C.; BARROS, W. A. DA S.; MEDEIROS, R. A. DE; SANTOS, N. P.; CELESTINO JUNIOR, A. F. Projeto Oásis Infantil: educação em saúde bucal e medidas preventivas com pré-escolares. **Extensio: Revista Eletrônica de Extensão**, v. 17, n. 36, p. 105–115, 2020.
11. KUHN, E. Incidência de Lesões de Cárie em Bebês Após 15 Meses de um Programa Educativo-Preventivo. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 7, n. 1, p. 75–81, 15 abr. 2007.
12. LUZZI, V.; IERARDO, G.; BOSSÙ, M.; POLIMENI, A. Paediatric Oral Health during and after the COVID-19 Pandemic. **International Journal of Paediatric Dentistry**, v. 31, n. 1, p. 20–26, 16 jan. 2021.
13. MACEDO, L. R.; PACHECO, K. T. D. S.; ESPOSTI, C. D. D.; CARVALHO, R. B. DE; FILHO, A. C. P. PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES: RELATO DE EXPERIÊNCIA. **Revista Ciência em Extensão**, v. 13, n. 4, p. 128–139, 2017.

14. MACIEL, E. L. N.; OLIVEIRA, C. B.; FRECHIANI, J. M.; SALES, C. M. M.; BROTTTO, L. D. DE A.; ARAÚJO, M. D. Project learning health in school: The experience of positive impact on the quality of life and health determinants of members of a community school in vitória, Espírito Santo State. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 389–396, 2010.
15. NASCIMENTO, J.; CAROLINE, A.; MELO, R. DE; SILVA, E.; MELO, J.; RAYSSA, M.; FELIPE, L. P.; ABOLIÇÃO, A. IMPACTOS DA PANDEMIA COVID-19 NOS CUIDADOS E NA SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS NA PERSPECTIVA DOS PAIS. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 38, p. 021247, 2022.
16. PLAZA-RUÍZ, S. P.; BARBOSA-LIZ, D. M.; AGUDELO-SUÁREZ, A. A. Impact of COVID-19 on the Knowledge and Attitudes of Dentists toward Teledentistry. **JDR clinical and translational research**, v. XX, n. X, p. 2380084421998632, 25 fev. 2021.
17. ROCHELLE, I. M. F.; TAGLIAFERRO, E. P. DA S.; PEREIRA, A. C.; MENEGHIM, M. DE C.; NÓBILO, K. A.; AMBROSANO, G. M. B. Amamentação, hábitos bucais deletérios e oclusopatias em crianças de cinco anos de idade em São Pedro, SP. **Dental Press Journal of Orthodontics**, v. 15, n. 2, p. 71–81, abr. 2010.
18. SAEED, S. G.; BAIN, J.; KHOO, E.; SIQUEIRA, W. L. COVID-19: Finding silver linings for dental education. **Journal of Dental Education**, v. 84, n. 10, p. 1060–1063, 2 out. 2020.
19. SHI, A. H.; GUO, W.; CHNG, C. K.; CHAN, B. H. Precautions When Providing Dental Care During Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic. **Annals of the Academy of Medicine, Singapore**, v. 49, n. 5, p. 312–319, 31 maio 2020.
20. TESCH, F. C.; OLIVEIRA, B. H.; LEÃO, A. Measuring the impact of oral health problems on children's quality life: conceptual and methodological issues. **Cad. Saúde Pública**, v. 23, n. 11, p. 2555–2564, 2007.
21. VENÂNCIO, D. R.; GIBILINI, C.; BATISTA, M. D. J.; GONÇALO, C. DA S.; SOUSA, M. DA L. R. Promoção da saúde bucal: desenvolvendo material lúdico para crianças na faixa etária pré-escolar. **J. Health Sci. Inst**, v. 29, n. 3, p. 153–156, 2011.

# APÊNDICE

## APÊNDICE 1- CRONOGRAMA DAS REUNIÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE



### PROJETO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES



#### • CRONOGRAMA DAS REUNIÕES DE FORMAÇÃO DA EQUIPE

**17/09/2020 – 14h – Profª Natália Silva Andrade**

Tema: Apresentação do projeto e divisão das atividades

Link: [meet.google.com/pqj-jxtd-hut](https://meet.google.com/pqj-jxtd-hut)

**21/09/2020 – 9h – Profº Isaac Torres**

Tema: Processo criativo na elaboração de vídeos

Link: [meet.google.com/zqi-jbfd-roi](https://meet.google.com/zqi-jbfd-roi)

**22/09/2020 – 15h – Profª Melka Sá**

Tema: Utilização de estratégias de marketing na promoção de saúde

Link: [meet.google.com/nyj-ckcr-bor](https://meet.google.com/nyj-ckcr-bor)

**23/09/2020 – 14h – Profª Natália Silva Andrade**

Tema: Elaboração de roteiros de vídeos e Cárie Dentária

Link: [meet.google.com/ypw-bjzh-ujs](https://meet.google.com/ypw-bjzh-ujs)

**24/09/2020 – 9h – Profª Katharina Morant**

Tema: Traumatismo Dentário e a Importância de ir ao dentista

Link: [meet.google.com/hrf-iiie-uso](https://meet.google.com/hrf-iiie-uso)

**29/09/2020 – 14h – Profº Flávio Renato Gama Brito**

Tema: A produção de materiais audiovisuais na UFS

Link: [meet.google.com/ymh-sjba-ssr](https://meet.google.com/ymh-sjba-ssr)

**30/09/2020 – 14h – Profº Jean Cerqueira**

Tema: Uso de recursos audiovisuais na elaboração de vídeos e os cuidados com os direitos autorais

Link: [meet.google.com/yfm-wggg-zdz](https://meet.google.com/yfm-wggg-zdz)

**APÊNDICE 2 – QUESTIONÁRIOS DISPONIBILIZADOS ATRAVÉS DO GOOGLE FORMULÁRIOS®**



**QUESTIONÁRIO 1**

Número do questionário:	Sexo: 1. ( ) Masculino 2. ( ) Feminino
Idade do (a) respondente:	Idade do seu filho (a):
Cor/ raça: 1. ( ) branca 2. ( ) negra 3. ( ) parda 4. ( ) amarela 5. ( ) indígena 6. ( ) outra	
Estado civil do (a) respondente: 1. ( ) solteiro/ separado 2. ( ) casado (a)/ união estável	
Escolaridade do (a) respondente: 1. ( ) não estudou 2. ( ) fez até a alfabetização 3. ( ) fez até o ensino fundamental 4. ( ) fez até o ensino médio 5. ( ) cursou ou está cursando ensino superior	
Situação de emprego do (a) respondente: 1. ( ) trabalha 2. ( ) não trabalha	
Como você considera que está a saúde da boca de seu (sua) filho (a)? 1. ( ) Excelente 2. ( ) Boa 3. ( ) Nem boa nem ruim 4. ( ) Regular 5. ( ) Ruim	
Ele (a) já teve cárie em algum momento? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	
O que você acha que causa a cárie dentária? 1. ( ) Não escovar os dentes 2. ( ) Comer muito doce 3. ( ) Não usar fio dental 4. ( ) Não ir ao dentista 5. ( ) Uso de antibiótico	
Ele (a) já teve dor de dente? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	
Você já levou ele (a) ao dentista? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	
Quantas vezes seu (sua) filho (a) escova os dentes por dia? 1. ( ) Uma vez ao dia 2. ( ) Duas vezes ao dia 3. ( ) Três vezes ao dia 4. ( ) Quatro vezes ao dia 5. ( ) Cinco vezes ao dia 6. ( ) Não escova os dentes 7. ( ) Não sei	
Você acompanha seu (sua) filho (a) durante a escovação dos dentes? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não 3. Algumas vezes	
Qual o tipo de pasta de dente seu (sua) filho (a) usa para escovar os dentes? 1. ( ) Sem flúor 2. ( ) Com flúor 3. ( ) Não sei	
Qual a quantidade de pasta de dente seu (sua) filho (a) usa para escovar os dentes? 1. ( ) Do tamanho de um grão de arroz 2. ( ) Do tamanho de um grão de feijão 3. ( ) Cobrindo a metade da escova de dente 4. ( ) Cobrindo toda a escova de dente 5. ( ) Não sei	
Seu (sua) filho (a) usa fio dental com frequência? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	
Você considera que a alimentação é importante para a saúde bucal do seu filho? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	



Com que frequências seu (sua) filho (a) consome bombons, balas, chicletes, chocolates e outras guloseimas? 1. ( ) Não consome 2. ( ) Consome todos os dias 3. ( ) 1 a 2 vezes por semana 4. ( ) 3 a 6 seis vezes por semana 5. ( ) Não sei

## QUESTIONÁRIO 2

Número do questionário:	Sexo: 1. ( ) Masculino 2. ( ) Feminino
Idade do (a) respondente:	Idade do seu filho (a):
Você acompanhou os vídeos do projeto Educa-pré relacionados a saúde bucal? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não	
A partir da visualização dos vídeos do projeto Educa-pré, você adotou mudanças na alimentação da criança? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não 3. ( ) Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	
Se sim, que tipo de mudança?	
A partir da visualização dos vídeos do projeto Educa-pré, você adotou mudanças nos cuidados com a higiene bucal da criança? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não 3. ( ) Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	
Se sim, que tipo de mudança?	
Você percebeu mudanças no comportamento da criança relacionada a saúde bucal, após a visualização dos vídeos do projeto Educa-pré? 1. ( ) Sim 2. ( ) Não 3. ( ) Não assistiu aos vídeos/ não acompanhou	
Se sim, que tipo de mudança?	
Como você avalia a qualidade dos vídeos que foram produzidos e divulgados pelo projeto Educa-pré? ( ) Péssimo ( ) Ruim ( ) Bom ( ) Ótimo	
Deixe aqui suas sugestões, críticas e opiniões:	

### APÊNDICE 3 – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS  
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DE LAGARTO - DOL  
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

A equipe de trabalho da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natália Silva Andrade (Contato: [natalia.andrade@academico.ufs.br](mailto:natalia.andrade@academico.ufs.br), Fone: 86 999353585, inclusive ligações a cobrar) convida o(a) senhor(a) a autorizar sua participação, de forma voluntária, da pesquisa: “EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE LAGARTO – SE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”, por meio da assinatura do presente Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Antes da assinatura deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, pedimos que leia com atenção todo o documento. Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto das atividades feitas pelo projeto “EDUCA-PRÉ” da Universidade Federal de Sergipe que irá produzir e divulgar vídeos educativos para crianças entre 3 a 5 anos de idade matriculadas na rede municipal de educação de Lagarto, Sergipe, Brasil.

A sua participação nesta pesquisa não gera custos. Por ser um estudo de análise a presente pesquisa apresenta riscos mínimos, que eventualmente poderá levar a desconforto devido ao tempo gasto para leitura deste documento de consentimento da pesquisa e respostas aos questionários que estão sendo enviados via formulário do Google. Afirmamos ainda que todas as etapas da pesquisa serão realizadas com extremo cuidado. Todas as respostas dadas e obtidas durante a realização desse estudo serão mantidas em absoluto sigilo. A menos que requerido por lei ou por sua solicitação, somente o pesquisador e a equipe do estudo, Comitê de Ética independente e inspetores de agências regulamentadoras do governo (quando necessário) terão acesso a suas informações para verificar as informações do estudo. Além disso, durante a análise dos dados a identificação do participante de pesquisa será preservada com a substituição de seu nome por um número, garantindo o anonimato.

Gostaríamos de informar que a sua participação na pesquisa lhe trará como benefício direto o recebimento de orientações em saúde bucal para seu (sua) filho (a), além do benefício indireto a partir dos resultados da pesquisa que serão utilizados para aumentar o conhecimento sobre a eficácia das atividades de educação em saúde bucal avaliadas pelo estudo. Em qualquer parte do estudo, você terá acesso aos profissionais responsáveis pela pesquisa para o esclarecimento de eventuais dúvidas e poderá solicitar a qualquer momento os dados

individuais coletados por este estudo ou mesmo retirar sua participação dele a qualquer momento, sem que isso reflita em prejuízos para você. Não haverá qualquer despesa ou ônus financeiro aos participantes de pesquisa. O participante de pesquisa receberá assistência integral e imediata da coordenadora da pesquisa, de forma gratuita, bem como terá direito a indenização em caso de danos decorrentes da pesquisa, por meio de solicitação através de vias judiciais.

Por ser uma pesquisa que será realizada por meio de questionário online, pedimos que você guarde em seus arquivos uma cópia deste documento, para apresentar caso seja necessário, confirmando seu aceite em participar da pesquisa. Os resultados obtidos com essa pesquisa serão posteriormente divulgados nos mesmos grupos de Whatsapp pelos quais os participantes de pesquisa receberão os questionários e disponibilizados pela secretária municipal de educação de Lagarto-SE, com o benefício de ampla divulgação das informações de educação em saúde bucal para o maior número possível de pessoas. Caso seja possível obter seu consentimento por escrito, uma via, assinada por você e pela pesquisadora responsável lhe será entregue.

#### CONSENTIMENTO DO PARTICIPANTE DA PESQUISA

Eu, \_\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo com a minha participação voluntária no estudo “EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE LAGARTO – SE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19”. Ficaram claros para mim quais são os propósitos do estudo, os procedimentos a serem realizados, as garantias de confidencialidade e de esclarecimento permanentes. Fui suficientemente informado (a) a respeito das informações que li, tendo entendido e aceito os termos presentes nesse documento.

Local: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

Nome do participante da pesquisa ou responsável: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Participante ou Responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador Responsável

Se você tiver alguma consideração ou dúvida sobre a ética da pesquisa, entre em contato com: Comitê de Ética em Pesquisa – Universidade Federal de Sergipe – Campus Prof. João Cardoso Nascimento, Rua Cláudio Batista, s/n, Cidade Nova, Aracaju/SE, CEP 49060-108. web: <http://cep.ufs.br/pagina/2160>, telefone (79) 3194-7208. O Comitê de Ética em Pesquisa é um colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes de pesquisa em sua integridade e dignidade para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos. (Resolução CNS nº 466 de 2012 e nº 510 de 2016).

## **ANEXO**

## ANEXO 1- PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE



UFS - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PRÉ-ESCOLARES DA REDE MUNICIPAL DE LAGARTO - SE DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

**Pesquisador:** NATALIA SILVA ANDRADE

**Área Temática:**

**Versão:** 2

**CAAE:** 39287520.1.0000.5546

**Instituição Proponente:** Universidade Federal de Sergipe - Campus Lagarto - Nucleo de

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.490.732

#### Apresentação do Projeto:

As informações elencadas nos campos "Apresentação do Projeto", "Objetivo da Pesquisa" e "Avaliação dos Riscos e Benefícios" foram retiradas do arquivo "Informações Básicas da Pesquisa" (PB\_INFORMAÇÕES\_BÁSICAS\_DO\_PROJETO\_1645313.pdf) e do "Projeto Detalhado / Brochura Investigador" (PROJETO\_EDUCAPRE.pdf), postados em 21/11/2020.

#### Introdução:

O cenário mundial atual, com a pandemia da COVID-19, mostrou que, embora o foco principal da odontologia continue sendo a realização de procedimentos, também evoluímos para nos tornarmos mais conscientes sobre os fatores determinantes das doenças que acometem a cavidade bucal. Essa pandemia nos leva a refletir que esses fatores desempenham um papel importante na capacidade de acessar, obter e receber informações e cuidados em saúde bucal de qualidade. Além disso, altas taxas de desemprego e recessão econômica terão impacto no acesso das pessoas a tratamento odontológico, o que pode comprometer a saúde bucal de grande parte da população (SAEED et al., 2020). A educação é fundamental para gerar transformações e, através dela, é possível despertar nas pessoas o interesse em manter a saúde bucal. Entretanto, de um modo geral, a saúde bucal ainda é muito negligenciada, especialmente em crianças com dentição decídua e mista. É importante a introdução da educação em saúde e cuidados com a higiene bucal desde os primeiros anos de vida, a fim de

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
 Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 4.490.732

motivar e conscientizar crianças e responsáveis de sua participação no processo de promoção de saúde, além da maior probabilidade de manutenção de comportamento saudáveis relacionados à saúde bucal (GARBIN, et al., 2005). Kuhn e Wambier (2007) evidenciaram o potencial de ações educativo-preventivas no controle da cárie em crianças e que, em grupos beneficiados por programas educativos-preventivos, há uma diminuição substancial dessa doença. Esses autores ainda ressaltaram que crianças em idade pré-escolar podem ser acometidas pela cárie da primeira infância (CPI), descrita como o tipo de cárie que afeta bebês e pré-escolares em decorrência da associação de fatores de risco biológico e não biológico, incluindo a ingestão descontrolada de alimentos ricos em carboidratos e a ausência de higiene bucal. O sucesso da educação em saúde voltada a pré-escolares possui como um de seus pilares o entendimento dos mecanismos mentais que o indivíduo utiliza para captar o mundo segundo Piaget (1896-1980). De acordo com estes pressupostos, na fase Pré-Operacional (2 aos 7 anos de idade), a criança é mais influenciada pelas qualidades visuais dos objetos. Nesta fase a característica mais acentuada é a atividade lúdica, acompanhada da curiosidade, da indagação e a imitação conduz a criança a aprender novas formas de comportamento. Por isso, recomenda-se que o trabalho de promoção-prevenção seja estendido aos pais e cuidadores para que atividades possam ser direcionadas em diferentes momentos e contextos do desenvolvimento infantil, contribuindo inclusive no controle dos fatores de risco (VENÂNCIO, et al., 2011). Ações de promoção de saúde bucal, particularmente as direcionadas ao público infantil, precisam utilizar ferramentas que tornem o processo de aprendizagem mais dinâmico e de fácil compreensão. É importante que as informações possam ser reforçadas e transmitidas de forma simples e envolvente para que os participantes tenham o raciocínio e a criatividade estimulados (COTA; COSTA, 2017). Em Bauru, São Paulo, Brasil, foi realizada pesquisa sobre a importância da educação em saúde bucal de crianças de 4 e 5 anos de idade, fundamentada em três bases principais: educativa, preventiva e curativa, além de palestras com os pais e supervisão da escovação diária das crianças por parte das professoras. Foram utilizados como meios empregados no desenvolvimento das ações didáticas: macromodelos, gincanas, cartazes, fantoches e audiovisuais. Os autores concluíram que os programas educativos promovem o aumento do conhecimento sobre saúde bucal e a redução do índice de placa, salientando que é durante a infância que a criança vai incorporando em sua vida os hábitos de higiene e está numa fase propícia ao aprendizado (AQUILANTE, et al., 2003). Garbin et al. (2005), em um programa de extensão com o objetivo de promoção da saúde bucal em escolas municipais de educação infantil

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
 Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br

Página 02 de 08

UFS - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE

Continuação do Parecer: 4.490.732

de Araçatuba, São Paulo, Brasil, realizaram educação e motivação através da orientação direta associada a recursos audiovisuais e à escovação supervisionada. Os autores evidenciaram que essas atividades promovidas foram importantes para concretizar o aprendizado, pois crianças estão em fase de aprendizado, sendo a idade propícia para incorporar as práticas de prevenção e hábitos de higiene bucal e corporal nas atividades diárias. Venâncio et al. (2011) investigaram quais as atividades lúdicas e materiais educativos prediletos de crianças com idade entre 4 meses e 6 anos com a utilização de um questionário aplicado às educadoras de uma creche no município de Piracicaba SP, para assim desenvolver atividades com enfoque na promoção da saúde bucal por meio de material lúdico adequado a cada faixa etária. Os resultados evidenciaram que o teatro de fantoches ou com atores, as atividades com música e a exibição de desenhos animados foram as

estratégias lúdicas preferidas pelas crianças, viabilizando o planejamento e desenvolvimento de materiais educativos adequados voltados ao contexto de vida das crianças, visando potencializar a capacidade de aprendizado e retenção das informações pertinentes à saúde. Um projeto de extensão realizado no Rio de Janeiro por Ramos et al. (2015) utilizou-se de mídias visuais para a promoção de saúde bucal em rede municipal de

ensino. A equipe elaborou vídeos com temas associados a manutenção e atenção à saúde bucal, que foram disponibilizados em canal de interlocução online. A ferramenta foi considerada uma forma inovadora e de alto potencial de adesão de conhecimento por parte dos estudantes, podendo se tornar uma eficiente base de informações para a comunidade. Assim, a implementação desse método educativo pode ser capaz de fomentar a aquisição e assimilação do conteúdo exposto pelos alunos devido ao uso de recursos inabituais e atrativos, levando-os a adotarem hábitos mais saudáveis através do conhecimento. Desse modo, o presente projeto de pesquisa tem por objetivos atuar junto a um projeto de extensão que realizará atividades educativas por meio de materiais audiovisuais divulgados remotamente, a fim de propiciar a promoção, manutenção e motivação da saúde bucal em crianças matriculadas em escolas municipais de educação infantil do município de Lagarto, Sergipe, Brasil. A pesquisa visa avaliar a eficiência e impacto do material audiovisual produzido, que terá enfoque na promoção de saúde e prevenção de agravos de saúde bucal a crianças de 3 a 5 anos de idade durante período de distanciamento social frente a pandemia do SARS-CoV-2.

**Hipótese:**

A implementação desse método educativo pode ser capaz de fomentar a aquisição e assimilação do conteúdo exposto pelos alunos devido ao uso de recursos inabituais e atrativos, levando-os a

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº

Bairro: Sanatório

CEP: 49.060-110

UF: SE

Município: ARACAJU

Telefone: (79)3194-7208

E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 4.490.732

adotarem hábitos mais saudáveis através do conhecimento.

#### Metodologia Proposta:

A pesquisa será desenvolvida junto ao Projeto de Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares "EDUCA-PRE" da Universidade Federal de Sergipe. O mesmo será realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lagarto-SE com inserção de todas as escolas com crianças em idade pré-escolar devidamente matriculadas, prevendo um alcance de 1977 indivíduos durante o período de realização (EDUCACENSO, 2018). O projeto será realizado totalmente online e, após a intervenção (divulgação dos vídeos), será aplicado um questionário via Google Formulários, através de link disponibilizado aos pais e/ou responsáveis pelas crianças que receberão os vídeos em grupos de WhatsApp® administrados por professores de educação infantil no município. A amostra será do tipo de conveniência e serão incluídos nos resultados finais do estudo todos os responsáveis pelos pré-escolares que concordem em participar da pesquisa e responderem completamente ao formulário encaminhado. Serão considerados não elegíveis ao estudo aqueles que não concordarem em participar da pesquisa mesmo tendo participado das atividades de educação em saúde bucal. Serão excluídos da pesquisa responsáveis por pré-escolares que não participaram do projeto. Para formação do grupo, foi realizado um processo seletivo em que os interessados deveriam realizar o envio de um vídeo autoral produzido com a temática "saúde bucal de crianças em idade pré-escolar" com o intuito de analisar a habilidade dos discentes ferramentas de produção e edição de vídeo e comunicação com o público infantil. Após a seleção, acontecerá a formação das equipes através de encontros virtuais no Google Meets e cada discente ficará responsável por roteirizar dois vídeos. Nesses encontros científicos, serão realizadas orientação, discussão de temas inerentes às atividades executadas, planejamento e estabelecimento de estratégias para o desenvolvimento de materiais audiovisuais (vídeos) e da melhoria das ações em educação em saúde bucal para pré-escolares. Após a formação das equipes e distribuição dos temas, os discentes elaborarão os roteiros dos vídeos e, posteriormente, a produção do material audiovisual, atuando nas filmagens, edição e finalização. Haverá assessoramento técnico e construção coletiva de todo o material audiovisual. Os vídeos terão as seguintes temáticas principais: 1. Vamos escovar os dentes 2. Vamos usar o fio dental 3. Alimentos amigos dos dentes 4. Alimentos inimigos dos dentes 5. A cárie dentária 6. Prevenção de traumatismo dentário – o dentinho quebrou e agora? 7. "A troca dos dentes" – erupção e rizólise 8. Vamos ao dentista – por que é tão importante? A divulgação dos vídeos se dará pelo seu encaminhamento a equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Lagarto – SE que se responsabilizará

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
 Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 4.490.732

pela distribuição aos professores da Educação Infantil que, por sua vez, irão disponibilizar os vídeos em grupos de WhatsApp para que os pais e/ou responsáveis possam reproduzir para as crianças como parte das atividades incluídas no ensino remoto durante a pandemia. Serão utilizados questionários autoaplicáveis produzidos exclusivamente para os fins deste estudo e disponibilizados via formulário do Google na

plataforma Google Forms no link - <https://forms.gle/yCfXQeMX4ZFhS7Xk7> e enviado a todos os pais dos pré-escolares através da Secretária Municipal de Saúde de Lagarto em grupos de em grupos de WhatsApp® administrados por professores de educação infantil no município.

Inicialmente, a fim de compreender os hábitos e conhecimento dos pais acerca da saúde bucal, antes da distribuição dos vídeos será aplicado o questionário I (anexo B) e posteriormente, após a visualização de todos os materiais audiovisuais produzidos no projeto será aplicado o questionário II (anexo C), buscando entender o impacto dos vídeos nos cuidados com a higiene bucal das crianças.

**Critério de Inclusão:**

Serão incluídos nos resultados finais do estudo todos os responsáveis pelos pré-escolares que concordem em participar da pesquisa e responderem completamente ao formulário encaminhado.

**Critério de Exclusão:**

Serão considerados não elegíveis ao estudo aqueles que não concordarem em participar da pesquisa mesmo tendo participado das atividades de educação em saúde bucal. Serão excluídos da pesquisa responsáveis por pré-escolares que não participaram do projeto.

**Metodologia de Análise de Dados:**

Os dados serão analisados no software SPSS para Windows a partir da análise descritiva dos resultados sumarizados.

**Objetivo da Pesquisa:**

**Objetivo Primário:**

Avaliar o impacto de ações de educação em saúde bucal através da produção de vídeos para crianças com idade pré-escolar no município de Lagarto, Sergipe, Brasil, durante a pandemia da COVID-19.

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
UF: SE Município: ARACAJU  
Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 4.490.732

#### **Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

##### **Riscos:**

Este estudo apresenta risco mínimo para os participantes, pois os mesmos podem sentir algum incômodo durante a aplicação dos questionários por estarem relatando fatos da vida diária, entretanto, será garantido absoluto sigilo das informações a fim de minimizar ao máximo qualquer desconforto.

##### **Benefícios:**

Os benefícios deste estudo serão diretos e indiretos. Diretamente, os participantes serão beneficiados pois receberão as orientações de cuidados em saúde bucal para pré-escolares através no material audiovisual produzido. Indiretamente, os dados obtidos no estudo poderão servir de embasamento científico para adoção de estratégias de educação em saúde bucal destinadas a esse público. Será possível contribuir com novas informações para a construção do conhecimento sobre o assunto, além de subsidiar futuros estudos nesse campo.

#### **Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

Trata-se de um estudo de intervenção. O Projeto de intervenção se fundamenta no pressuposto da ação pesquisa, estabelecendo uma relação dialética entre ação e pesquisa. Para atividades educativas, essa modalidade leva os sujeitos a pesquisarem sua própria prática e produzirem novos conhecimentos, apropriando-se e ressignificando sua prática (TESCH; OLIVEIRA; LEÃO, 2007). O presente projeto apresenta como problema objeto de intervenção a educação em saúde bucal por meio da produção de vídeos para pré-escolares no município de Lagarto, Sergipe, Brasil.

O Projeto de Educação em Saúde Bucal para Pré-Escolares – Educa-Pré será desenvolvido por discentes e docentes da Universidade Federal de Sergipe com o objetivo de realizar atividades educativas por meio da produção de materiais audiovisuais divulgados

remotamente, a fim de propiciar a promoção, manutenção e motivação da saúde bucal em crianças matriculadas em escolas municipais de educação infantil do município de Lagarto, Sergipe, Brasil; estreitar a relação entre Universidade e Secretaria Municipal da Educação; além de possibilitar aos alunos da graduação integrar-se em equipe multiprofissional. A capacidade do projeto será a de promover saúde e prevenir agravos de saúde bucal a crianças de 3 a 5 anos de idade durante período de distanciamento social frente a pandemia do novo coronavírus, incentivando a manutenção da saúde bucal, qualidade de vida e dignidade com encaminhamento de vídeos educativos sobre saúde bucal para essa faixa etária, prevendo um alcance de 1977 indivíduos

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
UF: SE Município: ARACAJU  
Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br



Continuação do Parecer: 4.490.732

durante o período de realização.

Tamanho da Amostra no Brasil: 200

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Recomendações:**

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Análise das respostas (arquivo: "CARTA\_RESPOSTA\_projetoeducapre.pdf", postado na Plataforma Brasil em 21/11/2020) ao Parecer Consubstanciado nº : 4.364.739 emitido em 27/10/2020.

Não foram observados óbices éticos.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O CEP informa que de acordo com a Resolução CNS nº 466/12, Diretrizes e normas XI. 1 – A responsabilidade do pesquisador é indelegável e indeclinável e compreende os aspectos éticos e legais e XI. 2 - XI.2 - Cabe ao pesquisador: a) apresentar o protocolo devidamente instruído ao CEP ou à CONEP, aguardando a decisão de aprovação ética, antes de iniciar a pesquisa; b) elaborar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e/ou Termo de Assentimento Livre e Esclarecido, quando necessário; c) desenvolver o projeto conforme delineado; d) elaborar e apresentar os relatórios parciais e final; e) apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento; f) manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa; g) encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e h) justificar fundamentadamente, perante o CEP ou a CONEP, interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1645313.pdf	21/11/2020 23:00:55		Aceito
Recurso Anexado	CARTA_RESPOSTA_projetoeducapre.	21/11/2020	NATALIA SILVA	Aceito

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
 Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br



UFS - UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE SERGIPE



Continuação do Parecer: 4.490.732

pele Pesquisador	pdf	23:00:00	ANDRADE	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	CARTA_APRESENTAO_PROJETO.pdf	21/11/2020 22:59:34	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Declaração de concordância	DECLARACAO_SEMED.pdf	21/11/2020 22:57:54	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_EDUCAPRE.pdf	21/11/2020 22:57:04	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.docx	21/11/2020 22:56:50	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TERMO_DE_CONFIDENCIALIDADE.pdf	18/10/2020 00:22:35	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.docx	18/10/2020 00:22:14	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.docx	18/10/2020 00:22:05	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	Carta_anuenciaok.pdf	18/10/2020 00:21:54	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito
Folha de Rosto	folhaDeRostook.pdf	18/10/2020 00:21:05	NATALIA SILVA ANDRADE	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

ARACAJU, 06 de Janeiro de 2021

Assinado por:  
**FRANCISCO DE ASSIS PEREIRA**  
(Coordenador(a))

Endereço: Rua Cláudio Batista s/nº  
 Bairro: Sanatório CEP: 49.060-110  
 UF: SE Município: ARACAJU  
 Telefone: (79)3194-7208 E-mail: cephu@ufs.br